

APRESENTAÇÃO

Outra Fragmentos

Neste número oferecemos nosso acostumado conjunto de estudos e resenhas e anunciamos também novos rumos.

As letras inglesas recebem um tratamento carinhoso em três artigos. Ana de Brito analisa a ficção policial de Ruth Rendell sob um ponto de vista inusitado e Thomas Bonnici se detém nas memórias de Graham Greene, enquanto José Roberto O'Shea examina convergências surpreendentes entre Faulkner e Keats. As literaturas latinas também estão presentes. Vera Bianco estuda o cada dia mais admirado Leopardi, Miriam Gárate escrutina o Evaristo Carriego, de Jorge Luis Borges e Marie-Hélène Catherine Torres explora os paralelos entre texto cinematográfico e texto literário, fazendo o contraponto entre o filme *Madame Bovary*, de Claude Chabrol e o romance de Flaubert.

Finalmente, o ensino de línguas é tratado pelo artigo de Tânea Quintanilha, que expõe os resultados de sua prática e reflexão sobre o uso da televisão e vídeo em sala de aula.

A partir do próximo número Fragmentos se renova. Entre as transformações se incluem a diminuição do intervalo entre recebimento e publicação dos artigos, aumento do número de resenhas e organização de maior quantidade de números monográficos. Destes já estão prontos um sobre Literatura uruguaia e outro dedicado a Proust. Fragmentos abraça também, com entusiasmo, as tecnologias mais recentes - em breve inauguraremos uma página na Internet, onde contamos oferecer livre acesso à nossa coleção completa e agilizar e dar mais qualidade a nosso contato com colaboradores e leitores.